

VOZ DO CORAÇÃO



VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DO HOSPITAL DO CORAÇÃO | ANO XIII - EDIÇÃO Nº 162 | JULHO 2019



Medicamentos: uso seguro

Setor de Farmácia do Hospital do Coração implanta protocolo para uso seguro dos medicamentos – tomar a medicação em doses e horários precisos aumenta a eficácia do tratamento e diminui as chances de efeitos colaterais. Saiba mais sobre o assunto e como funciona o setor de Farmácia:

[Página 3](#)



Sarampo

Secretaria de Saúde do RN recomenda a vacinação de crianças entre 6 meses até um ano de idade que vão viajar para estados com casos confirmados da doença.

[Página 2](#)



Aspirina

Medicamento antigo e do mais usados (é consumida por 216 milhões de pessoas em todo mundo), a aspirina já foi até musa de poetas. Confira nesta edição a interessante história da aspirina.

[Página 4](#)

Pão low carb

Na dica de receita deste mês, uma sugestão da coordenadora do serviço de Nutrição e Dietética do Hospital do Coração, nutricionista Rafaela Duarte: o pão low carb, com baixo teor de carboidratos, que pode ser feito com farinha de amêndoas ou castanhas.

[Página 5](#)



Sarampo: Sesap recomenda vacinação de crianças que vão viajar

A Secretaria Estadual de Saúde (Sesap) divulgou comunicado alertando pais, mães e responsáveis para vacinar contra o sarampo as crianças de seis meses a menores de um ano de idade que vão viajar para estados com casos confirmados da doença - essas crianças devem tomar a vacina Tríplice Viral ao menos 15 dias antes da viagem. Até o momento, foram confirmados casos da doença nos estados de São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas,

Sergipe, Roraima, Paraná e Santa Catarina.

De acordo com a nota, embora o calendário vacinal recomende a primeira dose da vacina Tríplice Viral aos 12 meses, o cenário atual exige que a dose seja aplicada nas crianças de 6 a 11 meses que sairão do estado, a fim de protegê-las e minimizar os impactos da doença. A vacinação não substituirá a dose de tríplice viral preconizada para os 12 meses e a dose de tetra viral aos 15 meses.

Adultos que já foram vacinados na infância não precisam se vacinar, ou quem já teve a doença. Aqueles de até 49 anos que não possuem comprovação vacinal devem procurar um posto de saúde para receber a dose recomendada. Pessoas acima de 49 anos não possuem recomendação para proceder com a vacinação, de acordo com o calendário vacinal estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Sarampo – o que é

O sarampo é uma doença infecciosa, altamente contagiosa, provocada por vírus da família Paramyxoviridae e gênero Morbillivirus.

O período de incubação (tempo entre o contágio e o surgimento do primeiro sintoma) varia entre 7 e 14 dias e tende a ser mais longo nos adultos.

A evolução clínica clássica apresenta 3 períodos bem definidos:

- 1 - Prodrômico ou catarral - Dura 6 dias em média e é caracterizado por febre alta, tosse com secreção, coriza, conjuntivite, inflamação da mucosa oral e faríngea (garganta), além de diarreia. Linfonodos cervicais (pescoço) e intra-abdominais podem estar presentes e costumam ser dolorosos.
- 2 - Período de estado ou exantemático - Fase mais marcante da doença. Há piora de todos os sintomas do período anterior, com prostração importante, febre alta, tosse abundante e surgimento

Transmissão

A transmissão é predominante aérea, quando um indivíduo infectado elimina secreções pela fala, tosse ou espirro. O período de transmissão vai de 4 dias antes

até 4 dias após o surgimento do exantema (manchas no corpo). Pode acometer qualquer pessoa sem imunidade específica.

Quadro Clínico

do característico exantema (manchas no corpo). Pneumonia é uma complicação relativamente comum.

3 - Período de convalescença ou descamação furfurácea - Nesta fase, a febre já não existe, assim como a maioria dos

outros sintomas. A tosse pode persistir ainda por mais 10 dias. O exantema torna-se mais escurecido e começa uma descamação fina. A indisposição pode permanecer por dias, assim como dificuldade de concentração e irritabilidade.



Quadro Clínico



Não há tratamento específico para o sarampo. Recomenda-se hidratação, repouso

e controle dos sintomas. Deve ser dada atenção especial à nutrição dos doentes.

Expediente

Diretoria

Dr. Nelson Solano Vale
Diretor Administrativo

Dr. Lauro Arruda Câmara
Diretor Financeiro

Dr. Elmano Marques
Diretor Médico

Redação

Ana Luiza Câmara
470 – DRT/RN

Diagramação

João Paulo de Almeida
84 9902-9225

Tiragem: 1.000 exemplares

Hospital do Coração de Natal

Rua Auris Coelho, 235 - Lagoa Nova - Natal/RN Tel. (84) 4009-2000 | Fax: (84) 4009-2023

Fale conosco: Email: marketing@hcnatal.com.br

Site: www.hospitaldocoracao.com.br

Facebook: Hospital do Coração Nat/RN

Twitter: twitter.com@HospCoracaoNat

Instagram: www.instagram.com/hospitaldocoracao

Missão

Servir à comunidade e promover satisfação, saúde e melhoria da qualidade de vida à população

Política de Qualidade

Agir com vistas ao desenvolvimento contínuo, inovação e melhoria dos serviços de saúde, proporcionando aos clientes a satisfação pelos serviços recebidos e aos colaboradores a oportunidade de atingirem seus objetivos profissionais e pessoais.

Uso seguro de medicamentos

Tomar os medicamentos em doses e horários precisos aumenta a eficácia do tratamento e diminui as chances de efeitos colaterais. Para aumentar a segurança e melhorar a logística na distribuição de remédios para nossos pacientes, o Hospital do Coração vem investindo em tecnologia e especialização dos funcionários. Durante os meses de julho e agosto, o setor de Farmácia do Hospital do Coração está ministrando treinamentos para enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de farmácia e transcritores - os treinamentos fazem parte do protocolo para uso seguro dos medicamentos, e neles são abordados temas como a distribuição e administração de medicamentos; medicamentos de alta vigilância e psicotrópicos; e segurança no uso de antimicrobianos.

O serviço de Farmácia realiza ainda treinamentos periódicos com todos os funcionários do setor, em que são abordados temas como as normas e rotinas do serviço, as boas práticas de estocagem, a importância da dispensação correta de medicamentos e como evitar erros de dispensação. Além disso, disponibiliza treinamentos para equipes de transcritores e médicos para utilização correta do bulário e do protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos.

Papel do Farmacêutico

No Hospital do Coração, os farmacêuticos são os profissionais responsáveis por toda cadeia de reposição de medicamentos, materiais médico-hospitalares e os materiais especiais utilizados no Centro Cirúrgico e setor de Hemodinâmica. Os farmacêuticos têm ainda atuação fundamental durante a internação dos nossos pacientes: é responsabilidade deles a identificação dos medicamentos em uso antes da internação e o relacionamento desses com os medicamentos prescritos pelo médico-assistente, a fim de verificar possíveis discrepâncias e/ou duplicidade de prescrição. Se houver identificação de problemas relacionados a medicamentos durante a análise, o farmacêutico é responsável por realizar as intervenções necessárias com o médico e/ou outros profissionais envolvidos na assistência (enfermeiros, transcritor, nutricionistas), a fim de solucionar e evitar possíveis danos ao paciente por erros de prescrição. No momento da internação, o farmacêutico identifica também os medicamentos não padronizados pelo hospital e/ou convênio que estão em uso pelo paciente, esclarece



dúvidas e entrega o documento de Termo de Responsabilidade de Medicamento Próprio do Paciente, após inspecionar e verificar aspectos, validade e condições de armazenamento dos medicamentos, garantindo a segurança necessária no uso durante a internação no hospital. Neste momento, o farmacêutico instrui o paciente e acompanhantes e cuidadores quanto à finalidade do tratamento, bem como à melhor forma de uso dos medicamentos, além de orientar sobre os riscos e efeitos que podem ocorrer, reduzindo, assim, a ocorrência de problemas relacionados ao tratamento e contribuindo com a melhoria da adesão e a eficácia terapêutica.

Setor de Farmácia

Nosso serviço de Farmácia conta, desde 2012, com um sistema de distribuição de medicamentos de dose individualizada por horário de administração, onde o medicamento e o material necessário para sua administração são dispensados na dose em que foram prescritas, de maneira individual, para cada paciente. Além da Central de Abastecimento Farmacêutico, o setor conta com a Farmácia de Distribuição, a Central de Fracionamento e farmácias-satélites no Centro Cirúrgico, Hemodinâmica, pronto atendimento, UTI e alas assistenciais. Fazem parte da equipe de Farmácia do hospital 63



funcionários entre farmacêuticos, auxiliares de farmácia e assistentes administrativos, e ainda 12 aprendizes. O setor atua ainda na preceptoria de alunos de graduação e residência multiprofissional para contribuição com a formação de novos farmacêuticos, em seus estágios obrigatórios.

“Ao longo dos anos, o Serviço de Farmácia do hospital realizou importantes avanços e conquistas: desenvolvemos grandes ferramentas de controle e segurança no uso do medicamento, reduzimos custos através desses controles e consequentemente, contribuimos com a qualidade da assistência prestada aos pacientes aqui assistidos, para continuarmos evoluindo na busca da excelência na assistência à saúde daqueles que procuram o Hospital do Coração”

- Vaneska de Paiva Teixeira – Farmacêutica, coordenadora do Serviço de Farmácia do Hospital do Coração



A história da Aspirina

A história do ácido acetilsalicílico, conhecido popularmente como aspirina, começou há mais de 3 mil e 500 anos. O ácido origina-se do ácido salicílico, ou salicilato, substância presente em diversas plantas utilizadas como medicamentos. O nome aspirina deriva de *Spiraea*, um gênero botânico cujas espécies mais conhecidas são: buquê de noiva, barba de bode e paineira. O salicilato também ocorre em muitos arbustos (jasmim, granza, solda branca); árvores (faia, bétula, oliveira, álamo e salgueiro); em legumes (ervilhas, feijões, trevos) e em gramíneas (trigo, centeio, cana de açúcar). Uma coleção de anotações datadas de cerca 1.500 a.C. (antes de Cristo), conhecidas como papíros de Ebers, já recomendava o uso da infusão de folhas secas de murta para o alívio de dores reumáticas. Mil anos depois, Hipócrates, o pai da medicina, prescrevia sucos da casca do salgueiro para aliviar as dores do parto e diminuir a febre, além de recomendar o uso tópico de suas folhas como antisséptico nos cuidados pós-parto e a casca do álamo para várias doenças dos olhos.

Teofrasto, botânico pioneiro que sucedeu Aristóteles como diretor do Liceu de Atenas, proclamava a excelência analgésica da casca da granza e também sua ação diurética suave.

Somente centenas de anos mais tarde é que se deu nome de salicilato a esta substância presente nestas infusões e capaz de aliviar dores e febre. Seu nome deriva-se de *salix*, denominação latina ao grupo de plantas a que pertence o salgueiro.

No ano 75 d.C. (depois de Cristo), Dioscórides, cirurgião grego a serviço do exército romano, fez experiências com uma pasta composta de cinzas de salgueiro para remover qualquer calosidade e combater os tormentos da gota. Plínio, o Velho, enciclopedista romano, colocou o suco de salgueiro na lista dos diuréticos e propôs uma infusão de casca de álamo para tratar a dor ciática.

Índios norte-americanos usavam o suco da casca do salgueiro para combater a febre; e os hotentotes, da África do Sul, ferviam folhas do salgueiro em água e as usavam para minorar as dores do reumatismo. O salgueiro e outras plantas saliciladas eram muito usadas também pelos habitantes primitivos do Mediterrâneo.

O sacerdote e naturalista inglês do século XVIII, Edward Stone, introduziu o salgueiro nos laboratórios de química científica, comprovando seus efeitos farmacológicos em um ensaio com 50 pacientes, publicado pela Royal Society of London. O princípio ativo da casca do salgueiro foi identificado pelos químicos italianos Fontana e Brignatelli em 1826. Três anos mais tarde, um farmacêutico francês, Henri Leroux, conseguiu isolá-lo. Em 1838, o químico italiano Raffaele Piria realizou a extração do ácido salicílico. Quase ao mesmo tempo, na Suíça, o farmacêutico Pagenstecher descobriu que podia obter o ácido salicílico nas plantas barba de bode e buquê de noiva. Em 1853, o químico alsaciano Charles Frédéric

Von Gerhard acrescentou acetato ao ácido salicílico e obteve o ácido acetilsalicílico, mas considerou-o apenas uma novidade. Em 1874, o professor de química Herman Kolbe, da Universidade de Leipzig, Alemanha, publicou no *Journal für Praktische Chemie*, um artigo sobre um processo econômico para a produção sintética do ácido salicílico.

Em 1897, na cidade de Düsseldorf, também na Alemanha, o químico Felix Hoffmann, que trabalhava para a Friedrich Bayer & Co, descobriu a utilidade do ácido acetilsalicílico ao testar várias substâncias em seu pai, que padecia de artrite reumatoide. O químico elaborou o analgésico e o patenteou no Gabinete de Patentes dos Estados Unidos, sendo, portanto, seu descobridor oficial. Em 1899, o medicamento passou a ser comercializado pela Bayer na forma de pó. O nome ASPIRIN vem dos compostos usados na fabricação do remédio: “A” de Acetil, “SPIR” da planta *Spiraea ulmaria* (de onde era retirada a Salicin) e “IN”, sufixo comum para medicamentos. Existe, porém, uma lenda que diz que o nome vem do Santo Aspirinus, que foi Bispo de Nápoles e o padroeiro das dores de cabeça.

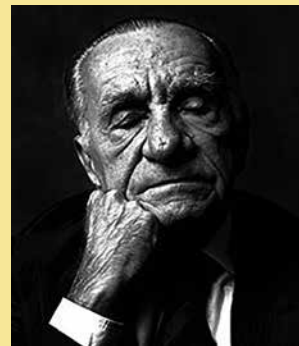
No ano de 1900, a aspirina passou a ser o primeiro medicamento a ser comercializado na forma de comprimido. No Brasil, chegou em 1901. A aspirina foi registrada internacionalmente pela Bayer em 1906 - na época, era chamada de *The Wonder Drug* (a droga maravilha). Depois da I Guerra Mundial, a Companhia Bayer, alemã, teve confiscado o direito sobre a patente e foi proibida de usar a marca aspirina, por ser “propriedade inimiga”. Só voltou a deter os direitos da marca nos Estados Unidos em 1994, depois de comprar a empresa que tinha ficado com eles.

Por ser barata, é a droga de uso mais disseminado sobre a face da terra: são produzidas anualmente 40 toneladas e foram publicados mais de 26 mil trabalhos científicos sobre ela. Em 1966, o Instituto de Tecnologia do Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, fez uma pesquisa onde perguntou qual seria a invenção que as pessoas não estavam dispostas a abdicar - a aspirina teve duas vezes mais citações do que o computador pessoal. Em 1969, as aspirinas da Bayer foram incluídas no kit de automedicação que os astronautas da missão Apollo 11 levaram para a Lua.

Em 1971, John Vane, professor de Farmacologia na Universidade de Londres, publicou, na *Nature New Biology*, os mecanismos de ação da aspirina. O investigador descobriu que o fármaco inibia a síntese de prostaglandinas, moléculas envolvidas nos processos inflamatórios e na formação de coágulos. Essa descoberta ampliou o uso do medicamento, que, além das já conhecidas funções de antitérmico, antiinflamatório e analgésico, passou a ser usado como antiagregante plaquetário no tratamento e prevenção do infarto do miocárdio, AVC (trombose cerebral) e outros distúrbios da coagulação. Em 1982, John Vane, juntamente com Bengt Samuelsson e

Sune Bergström, ganhou o prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia.

A aspirina foi o primeiro fármaco a ser sintetizado na história da farmácia e não recolhido na sua forma final da natureza, e é um dos mais antigos agentes terapêuticos com contínua produção – é usada atualmente por 216 milhões de pessoas no mundo.



O poeta João Cabral de Melo Neto (1920-1999) padeceu a maior parte de sua vida de uma dor de cabeça diária, de causa jamais diagnosticada, apesar de inúmeros exames feitos por ele. Para combater a dor, converteu-se em um consumidor persistente da aspirina: durante anos, Cabral ingeriu diariamente vários comprimidos do medicamento.

Essa convivência diária com a aspirina, como fosse ela uma mulher que lhe minorasse a dor da alma, fez com que João Cabral escrevesse um poema em homenagem ao medicamento, denominado “Num Monumento à Aspirina”, que integra o livro “A Educação pela Pedra”

Num monumento à aspirina - João Cabral de Melo Neto

Claramente: o mais prático dos sóis, o sol de um comprimido de aspirina: de emprego fácil, portátil e barato, compacto de sol na lápide sucinta. Principalmente porque, sol artificial, que nada limita a funcionar de dia, que a noite não expulsa, cada noite, sol imune às leis de meteorologia, a toda hora em que se necessita dele levanta e vem (sempre num claro dia): acende, para secar a aníagem da alma, quará-la, em linhos de um meio-dia.

Convergem: a aparência e os efeitos da lente do comprimido de aspirina: o acabamento esmerado desse cristal, polido a esmeril e repolido a lima, prefigura o clima onde ele faz viver e o cartesiano de tudo nesse clima. De outro lado, porque lente interna, de uso interno, por detrás da retina, não serve exclusivamente para o olho a lente, ou o comprimido de aspirina: ela reenfoca, para o corpo inteiro, o borroso de ao redor, e o reafina.

(Em A educação pela pedra - 1966)

Pão low carb

Opção saudável, sem farinha de trigo e preparado com farinhas nutritivas e de baixo carboidrato, o pão low carb pode ser usado também para fazer sanduíches recheados ou quentes, na torradeira.



Ingredientes

- 6 ovos
- 2 xícaras de farinha de amêndoa ou de castanha;
- 100 g de parmesão ralado ou em pedaços;
- 6 colheres de sopa de creme de ricota ou de nata;
- 2 colheres de sobremesas bem cheias de fermento em pó;

Modo de fazer:

Liquidificar bem todos os ingredientes, com exceção do fermento. Transferir a massa para um refratário e misturar o fermento mexendo, sem bater. Transfira para uma

forma (tipo de miniquiche ou tipo para pão inglês) untada com azeite e deixe descansar por 10 minutos. Leve ao forno pré aquecido a 200 graus e asse por 35-40 minutos, até dourar.

Dica 1: Se gostar, pode decorar o pão com sementes, especiarias, ervas secas ou um pouco mais de queijo ralado.

Dica 2: O que sobrar do pão pode ser fatiado e congelado -na hora de descongelar é só deixar o pão uns dez minutos em temperatura ambiente - depois, unte uma frigideira com um fio de azeite e esquite as fatias. Pode ainda ser descongelado na

sanducheira elétrica aberta, untada com um pouco de azeite

Sugestão de Recheio:

Peito de frango cozido na panela de pressão (cozinhe com cebola, tomate, mix de pimenta e sal a gosto) – após cozido, bater com uma colher até desfiar tudo. Misture ao frango azeitona e folhas de rúcula e de alface fatiadas.

Receita: Rafaela Duarte – Coordenadora do Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital do Coração de Natal



Auditoria

A enfermeira do Hospital do Coração Daniele Raiane participou do III Congresso Brasileiro de Auditoria em Saúde. O congresso foi realizado dos dias 23 a 26 de julho em Fortaleza, Ceará.



Bioimpedância

Durante a semana de 1 a 5 de julho, funcionários e pacientes do Hospital do Coração e da Clínica HC Cardio (localizada no andar térreo do hospital) puderam fazer, de graça, exames de Bioimpedância. O exame, feito com uma balança especial,



Gestão de Clínicas

A coordenadora do setor de imagem do Hospital, Jane Jacqueline Pires, participou em Brasília de Curso sobre Gestão de Clínicas, promovido pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).



serve para avaliar o estado nutricional (obesidade, magreza, desnutrição) e estima qual seria o peso e a ingestão de calorias ideais. Os elementos que o exame identifica podem auxiliar a direcionar melhor dietas, exercícios e até sinalizar questões de saúde.



ANIVERSÁRIOS

DO CORAÇÃO

AGOSTO

- 01 Rosemery Franca Leandro Torres
- 02 Jose Edson De Oliveira
Frankcelia Lopes De Franca
Jonied Ramos Lopes
Maria Jose Farias Da Silva
Teodora Vale Ferreira
Tenilda Maria Da Silva
Mateus Gleiton Pereira
- 03 Emanuel Da Silva
Fernando Jobson Silva De Moraes
- 04 Eugenilson Bessa Freire
Larissa Rayanne Felix De Oliveira
Jefferson Matheus Adelino Feitosa
- 05 Gasparina Santos Da Trindade
Carla Priscila Varela Fernandes
Marília Rocha Dos Reis Soares
Yane Rafaela Camara Monteiro
Michel Alves De Freitas
Francisco Aldo Marques Pereira
Ana Laura Farias Nascimento
Daniel Brazil Lima De Gois Medeiros
- 06 Franksuelda Ferreira De Franca
Juliane Kesia Nascimento S. Santos
- 08 Jose Salatiel Ferreira Junior
Stephanie Torquato Nogueira
Makson Araujo Silva
Franciara Borges De Lima
Chrisman De Santana Lopes Sousa
- 10 Ednaldo Constantino Da Silva
Larissa Poliana Dantas Da Costa
Valmir Ferreira Da Silva Junior
Ana Alexandrina Barbalho O. Souza
- 11 Eliane Martins Xavier
Cristiane Souza Da Silva
- 13 Maria Jose Almeida Germano Silva
Nata Jeffter De Lima Silva
Ericka Monick S. Oliveira Cabral
- 14 Fabiana Maria De Oliveira F Antunes
Avila Ananias Dos Santos
Michael Jonathan Ferreira Araujo
Vladimir Andrade Ferreira
- 15 Isabel Cristina Montenegro De Brito
Michel Da Silva Pereira Sena
Victoria Serafim De Santana Maia
Tatyana Leite Vieira
Amanda Laryssa Da Costa Teixeira
Emerson De Lira Lopes Filho
- 16 Erika Louise Dos Santos Silva
Elizama Fernandes A. Barbosa
- 18 Isis Medeiros Da Costa Pereira
- 19 Jonatas Cavalcanti Da Silva
Rariane Rodrigues Santos Campelo
- 20 Jane Jacqueline Alves Jonas E Pires
Ana Tereza Da Silva Alves
Geovanne Da Silva Pereira
- 21 Vaneska Silveira De Paiva Teixeira
Ferdinando Kelvin F. Angelim
Cybely Poliana De Oliveira C Da Silva
- 22 Alex Sandro De Brito
Laura Cristina Vitorino De Queiroz
Adailza Araujo Oliveira
Allan Victor Soares Diniz
- 23 Edilene A. Epaminondas Medeiros
Maxwell Souza De Lima
Keliiane Araujo De Lima E Souza
- 24 Joao Leandro Silva Da Fonseca
Hildacir Domingos Da Silva
Iandra De Paula Ribeiro Holanda
Moacir Junior Pereira Dos Santos
Jose Genilson De Araujo
Pedro Henrique Nunes Da Silva
- 25 Francisca Francinete V. Silva
Karla Fernandes F. Bezerra
Ana Karine Brandao Nelson Silva
Franciane Batista Basilio
- 26 Rafael De Brito Mendes
Caroline Alves Maia Emidio Oliveira
Fabiana Cassimiro Moraes De Sousa
Sanara Fabricia Belchior
- 27 Solange Bezerra
Marcia Maria De Azevedo
Edvaldo Olimpio Da Silva
Alexsandra Da Silva
- 28 Jose Helder Carvalho De Franca
Claudiane Lima Dos Santos
Clara Dos Santos Lourenco
- 29 Janiely Da Silva Porto
Ricardo Eudes De Castro Rodrigues
Paulo Sergio De Albuquerque
Edivaldo Da Costa Filho
Naylla Lourhane Rodrigues Beserra
- 31 Alessandra Ezequiel De Araujo
Marcelo Martins De Oliveira